



Sustentabilidade em Instituições Federais de Ensino Superior do Consórcio Pernambuco Universitas: A3P e práticas afins

Jusciléia Lopes da Silva Roza¹, Isadora Miranda Gusmão Nunes², Katia Cristina Santiago da Silva Duarte³, Alvany Maria dos Santos Santiago⁴, Marcelo Henrique Pereira dos Santos⁵

Resumo: Em decorrência de novos referenciais de sustentabilidade e visão socioambiental presentes nas diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), pode-se verificar a adoção de práticas sustentáveis como um meio de levar conscientização à sociedade sobre a preocupação ambiental, que é um dos papéis das Universidades e Institutos Federais de Ensino. Sendo assim, este estudo tem por objetivo conhecer essas práticas, publicizadas nos sites oficiais das IES públicas federais integrantes do Consórcio Pernambuco Universitas. O delineamento metodológico utilizado no presente trabalho é de natureza exploratório-descritiva, com tipo de pesquisa predominantemente qualitativa e pesquisa documental. Como resultados, foi possível perceber que todas as IES observadas possuem algum tipo de compromisso ambiental divulgado, ainda que nem todas tenham aderido à A3P ou tenham divulgado práticas que se adequam aos eixos da Agenda Ambiental, uma vez que a análise partiu da busca por informações nos sites institucionais das IES pesquisadas. A intenção não é esgotar o assunto, e sim provocar o interesse pelo conteúdo, que é amplo e essencial para a preservação do meio ambiente e consequente melhoria na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Sustentabilidade. A3P. Instituições de Ensino Superior (IES). Consórcio Universitas Pernambuco.

Sustainability in Federal Institutions of Higher Education of the Pernambuco Universitas Consortium: A3P and related practices

Abstract: As a result of new sustainability references and socio-environmental vision present in the guidelines of the Public Administration Environmental Agenda (A3P), one can verify the adoption of sustainable practices as a means of bringing awareness to society about environmental concerns, which is one of the roles Universities and Federal Teaching Institutes. Therefore, this study aims to understand these practices, published on the official websites of the federal public HEIs that are part of the Pernambuco Universitas Consortium. The methodological design used in the present work is of an

¹ Discente do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) - Univasf, juscileia.roza@univasf.edu.br;

² Discente do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) - Univasf, isadoramgusmao@gmail.com;

³ Discente do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) - Univasf, katia.santiago@univasf.edu.br;

⁴ Professora do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) - Univasf, alvany.santiago@univasf.edu.br;

⁵ Professor do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) - Univasf, marcelo.henrique@univasf.edu.br.

exploratory-descriptive nature, with a qualitative research type and documentary research. As a result, it was possible to perceive that all the HEIs observed have some kind of disclosed environmental commitment, although not all of them have adhered to the A3P or have disclosed practices that fit the axes of the Environmental Agenda, since the analysis started from the search for information on the institutional websites of the researched HEIs. The intention is not to exhaust the subject, but to provoke interest in the content, which is broad and essential for the preservation of the environment and consequent improvement in the quality of life of the population.

Keywords: Sustainability. A3P. Higher Education Institutions (HEIs). Universitas Pernambuco Consortium.

Introdução

Sustentabilidade é um assunto cada vez mais debatido em todo mundo. De acordo com o documento Nosso Futuro Comum, da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1991, p. 46), “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”.

Entre 3 e 14 de junho de 1992, o Brasil sediou, na cidade do Rio de Janeiro, a ECO-92 ou Rio-92, que foi um dos maiores eventos ambientais do mundo, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), resultando na assinatura da Agenda 21, a qual procura conciliar métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica pactuados pelos países envolvidos.

O desenvolvimento dessa consciência socioambiental tem sido fundamental para implementação de práticas sustentáveis, tanto na iniciativa privada quanto no setor público. Dessa forma, como uma de suas políticas públicas, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) criou, em meados de 1999, a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), regulada pela Portaria 510/2002, com o intuito de tratar das graves questões ambientais do país, que se fundamenta nas recomendações do Capítulo IV da Agenda 21.

Para alcançar a meta da sustentabilidade, é fundamental modificar radicalmente as atitudes e o comportamento dos seres humanos. Os progressos, nesse sentido, dependem, pois, fundamentalmente, da instrução e da sensibilização dos cidadãos (UNESCO, 1999). Diante desse contexto, várias Universidades e Institutos Federais aderiram à A3P, como forma de adotar práticas ambientais sustentáveis de acordo com as diretrizes da Agenda. O objetivo deste artigo é conhecer essas práticas, publicizadas nos sites oficiais das IES públicas federais, integrantes do Consórcio Pernambuco Universitas.

Surgimento e Descrição da Política da A3P

O conceito de desenvolvimento sustentável teve origem na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, ocorrida em Estocolmo em 1972, mas se consolida como conceito e expressão a partir da Cúpula da Terra, ou Rio-92, também uma Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, ocorrida no Rio de Janeiro em 1992 (KASMIN e PASSINI, 2022). A Agenda Ambiental da Administração Pública é um programa voltado para as práticas de sustentabilidade, englobando os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no âmbito federal, estadual e municipal. Segundo a página oficial do Governo Federal, Serviços e Informações do Brasil (2023) “a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular as instituições públicas do país a implementarem práticas de sustentabilidade”.

A partir de informações da página da A3P do Ministério do Meio Ambiente (*on-Line*), o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) teve seu início em 1999, mas foi em 2001 que foi reconhecido oficialmente como programa e, em 2002, houve a premiação Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco) na categoria Meio Ambiente. Ainda segundo a página do MMA (2007), a A3P foi incluída no Plano Plurianual (PPA) 2004/2007 e, após, no PPA de 2008/2011, garantindo, desta forma, que fosse viabilizada a implantação da A3P, o que a tornou referência para o serviço público. Segundo a página oficial do Governo Federal, Serviços e Informações do Brasil (2023), a A3P “é uma agenda de adesão voluntária que possibilita que a instituição parceira promova a preservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que otimiza a utilização dos recursos públicos”. Essa adesão tem validade de cinco anos, porém pode ser requerida sempre que a instituição tiver interesse. É feita por meio do envio de documentos, juntamente com o plano de trabalho, ao Ministério do Meio Ambiente.

No que se refere aos seis Eixos Temáticos, de acordo com as páginas oficiais do Governo Federal, A3P do MMA, consta que são oriundos da política dos 5 Rs - Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar. São eles: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no meio ambiente de trabalho, compras públicas sustentáveis, construções sustentáveis, sensibilização e capacitação dos servidores. As instituições podem aderir a um ou mais eixos para trabalhar em sua organização.

Referencial Teórico

A administração pública, mediante o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, firmou direitos relativos à sustentabilidade das gerações atuais e futuras e, para isso, deveres do Poder Público para sua efetiva concretização, dentre eles, o de “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (CF, 1988).

Segundo Carvalho (2019), o Estado tem importante papel na efetivação de políticas públicas relativas à sustentabilidade, em especial à preservação ambiental e solidificação de políticas públicas que conduzam o país ao objetivo proposto na Constituição, alcançando-se, efetivamente, um crescimento econômico, concomitante a um equivalente e adequado cuidado ambiental.

A criação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) solidifica os princípios da sustentabilidade socioambiental no poder público, estimulando os órgãos do governo para a realização de práticas sustentáveis e promoção de iniciativas, a fim de estimular a conscientização da preservação do meio-ambiente e responsabilidade social.

Monteiro e Camelo (2015) afirmam que a A3P é um programa muito importante para o entendimento dos gestores e demais funcionários dos órgãos públicos, no que diz respeito à necessidade de se criar uma consciência ambiental no cotidiano laboral. É preciso que todos os servidores tenham conhecimento sobre os aspectos relativos à sustentabilidade organizacional, fazendo o possível para aplicação dos eixos da A3P na administração pública.

As Instituições de Ensino são partes fundamentais para essa aplicação. Barbosa (2018) corrobora com esse entendimento, ratificando que essas Instituições podem ser pontes importantes para promover a sensibilização e o envolvimento dos cidadãos, podendo levar à adoção de ações sustentáveis de forma natural, e não apenas para se fazer cumprir as legislações vigentes no país.

Segundo Gutierrez, Cabral e Silva (2019), as instituições de ensino “[...] desempenham papéis que vão além do ensino e da formação profissional, devendo, perante a sociedade [...] construir uma conscientização social e ambiental no momento da capacitação dos futuros profissionais e tomadores de decisão”.

As Instituições de Ensino, assim como outras organizações privadas ou públicas, produzem muitos resíduos gerando impactos ambientais. Ainda segundo Gutierrez, Cabral e Silva (2019), isso acontece durante a utilização pela comunidade acadêmica “[...] dos laboratórios de diferentes áreas, hospitais universitários, clínicas da área de saúde, bibliotecas, restaurantes universitários e outros setores, gerando uma diversidade de resíduos sólidos, líquidos e gasosos”.

As pesquisas sobre a A3P nas IES públicas são relevantes para os gestores, para a comunidade acadêmica, como também para a sociedade, por analisarem as ações socioambientais de uma parcela essencial da administração pública, pois ainda segundo Barbosa (2018), as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), por fazerem parte da administração pública, possuem uma responsabilidade ambiental ainda maior; por possuírem compromisso educacional e sustentável, devem obedecer ao que estabelece a legislação vigente no país e observarem as orientações de programas e iniciativas governamentais.

Nesse contexto, devido à importância da existência de responsabilidade socioambiental nas IES e à amplitude de atuação dessas Instituições, destaca-se a relevância da adesão à A3P pelas IES, a aplicabilidade dessas ações, como também a necessidade de publicização das práticas que condizem

com os eixos da Agenda Ambiental nos *sites* institucionais. De acordo com Paiva (2021), o ambiente digital tem potencial para contribuir na formação de diferentes estratégias, construindo alianças e desenvolvendo ação coletiva.

Na busca por promover a integração com a comunidade acadêmica e sociedade, as Instituições de Ensino Superior têm papel fundamental na disseminação de informações e iniciativas sustentáveis, além de recorrer da sua inserção social para proporcionar conhecimento de práticas socioambientais à população, direta ou indiretamente, vinculada às IES.

Práticas Sustentáveis no Consórcio Pernambuco Universitas

O Consórcio Universitas Pernambuco é um convênio formado, inicialmente, pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e Universidade Federal do Vale de São Francisco (UNIVASF), sendo ampliado a partir da inclusão do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Instituto Federal do Sertão Pernambuco (IFSertãoPE) e da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE).

Criado em novembro de 2014, o Consórcio Pernambuco Universitas tem por meta promover a cooperação técnica, científica, educacional e cultural entre as cinco Universidades participantes e Institutos Federais do Estado. Busca também unir as competências dessas instituições e de seus pesquisadores, para realização de programas e projetos conjuntos (UFPE, 2020, *on-line*).

Nesse estudo, serão analisadas as ações sustentáveis que condizem com os eixos da Agenda A3P, publicizadas nos *sites* oficiais das IES públicas federais, que compõem o referido Consórcio, sendo elas: UFPE, UFRPE, UNIVASF, IFPE, IFSertãoPE e UFAPE.

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

A criação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) data de 11 de agosto de 1946, chamada inicialmente de Universidade do Recife (UR). Foi criada por intermédio do Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.388 e reunia escolas de nível superior: Faculdade de Direito do Recife (fundada em 1827); Escola de Engenharia de Pernambuco (1895); Escola de Farmácia (1903); Escola de Odontologia (1913); Faculdade de Medicina do Recife (1915); Escola de Belas Artes de Pernambuco (1932); Faculdade de Filosofia do Recife (1940). (UFPE, História, *on-line*).

Em 1967, a Universidade de Recife passou a ser denominada Universidade Federal de Pernambuco, após ser integrada ao grupo de Instituições Federais do novo Sistema de Educação do País, autarquia ligada ao Ministério da Educação. Em 2006, com a política de interiorização do ensino superior, foram construídos dois novos *campi*: em Caruaru, o Centro Acadêmico do Agreste (CAA) e

em Vitória de Santo Antão, o Centro Acadêmico de Vitória (CAV). Hoje a UFPE é composta pelos *campi* Recife, Caruaru, Vitória de Santo Antão e o *campus* Centro, que é o Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) (UFPE, História, *on-line*).

Entre os anos de 2014 e 2019, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) participou do Programa Agenda Ambiental na Administração e foi um marco para a inserção das práticas socioambientais na instituição (SUSTENTABILIDADE, UFPE, 2021, *on-line*). Apesar do encerramento do termo de adesão, a Universidade continua enviando anualmente o relatório de monitoramento da A3P por intermédio do sistema Ressoa, disponibilizado pelo Ministério do Meio Ambiente (SUSTENTABILIDADE, UFPE, 2021, *on-line*).

A UFPE lançou, em 2019, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que determina metas para práticas de sustentabilidade, criado a partir do Decreto 7.746, de 5 de junho de 2012. Já em 2021, teve início o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que promove ações sustentáveis relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos. Neste plano, constam os principais resíduos sólidos gerados pela Universidade, suas características, indicando a forma de manejo, armazenamento e destinação (SUSTENTABILIDADE, UFPE, 2021, *on-line*).

Também foi instituída a Resolução 10/2020, que dispõe sobre a proibição de recipientes e embalagens descartáveis de material plástico ou similares, consistindo na proibição de aquisição por meio de licitações, na comercialização e utilização dentro dos espaços da UFPE, incluindo os restaurantes, cantinas e reprografias (SUSTENTABILIDADE, UFPE, 2021, *on-line*).

Outra ação de sustentabilidade é um projeto chamado Biorrefinaria Experimental de Resíduos Sólidos Orgânicos (BERSO), que objetiva o tratamento e reutilização dos resíduos orgânicos, como óleo e lixo orgânico, gerados pela Universidade para utilizá-los como fonte de energia renovável (SUSTENTABILIDADE, UFPE, 2021, *on-line*).

No *campus* Agreste da UFPE, o Centro Acadêmico do Agreste (CCA) é credenciado ao Programa do Ministério do Meio Ambiente, Agenda Ambiental da Administração (A3P) e tem como ações: o treinamento de servidores, terceirizados e discentes; a implantação do projeto de paisagismo; gestão de águas; plantação de mudas nativas; manutenção das plantas; implantação de espaços de convivência ecoeficientes; gestão de resíduos sólidos, juntamente com a prefeitura de Caruaru; avaliação de iluminação de *leds* e do uso de torneiras de pressão nos banheiros (Destaques do CCA, UFPE, 2017, *on-line*).

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Fundada em 3 de novembro de 1912, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) era denominada inicialmente de Escola Superior de Agricultura. Atualmente é constituída pelo *campus* Recife e pelas unidades acadêmicas de Serra Talhada (UAST); Cabo de Santo Agostinho (UACSA); a

Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ), voltada para a graduação e pós-graduação; a Unidade Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI), direcionada para educação profissional, científica e tecnológica e de nível médio; e a unidade de Educação a Distância (UAEADTec).

A Universidade Federal Rural de Pernambuco possui um projeto chamado Projeto UFRPE Sustentável, que segue orientações da legislação federal de sustentabilidade socioambiental, bem como da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) (UFRPE, SUSTENTABILIDADE, *on-line*). A UFRPE elaborou o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) como primeira demanda do Projeto UFRPE Sustentável, que tem os seguintes objetivos específicos: sensibilizar a comunidade acadêmica; racionalizar recursos energéticos e naturais; sistematizar a gestão de resíduos e destinar esses resíduos adequadamente; reduzir materiais; melhorar a qualidade de vida dos colaboradores da Universidade, promovendo ações de bem estar; realizar compras e contratações sustentáveis (UFRPE, SUSTENTABILIDADE, *on-line*).

Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF

A Universidade Federal do Vale do São Francisco foi criada por meio da Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002, sendo inaugurada apenas em 18 de outubro de 2004. Está presente em três Estados, sendo Pernambuco, Bahia e Piauí, possuindo seis *campi* situados nas cidades de Petrolina-PE (Sede), Juazeiro-BA, Senhor do Bonfim-BA, Paulo Afonso-BA, São Raimundo Nonato-PI e Salgueiro-PE.

Em seu *site* institucional, verificam-se ações e programas de extensão no âmbito socioambiental, como o Cemafauna Caatinga (Centro de Conservação e Manejo de Fauna), CRAD (Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas), NEMA (Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental) e PEV (Projeto Escola Verde e Univasf Sustentável).

A Univasf também possui o Espaço Plural, órgão ligado à Pró-Reitoria de Extensão, com atribuições administrativas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contando com sistemas produtivos, manejados por intermédio da agricultura familiar, como a Horta Comunitária e o Projeto de Extensão Sisteminha Embrapa. Foi implantado, nesse órgão, o sistema Agrofloresta do Espaço Plural – Francisco Roberto Caporal, provendo, para o espaço, uma área verde visualmente agradável e ecologicamente viável, onde poderão ser mantidas espécies vegetais com finalidades e usos que atendam às demandas do local e da comunidade.

O termo de adesão à A3P pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), foi assinado pelo Reitor Julianeli Tolentino de Lima, em 29 de setembro de 2016, recebendo o certificado de adesão em 2017, além de receber o primeiro selo A3P já em 2018. Em 29 de outubro de 2021, foi assinado novo termo de adesão pelo então Reitor Pro Tempore Paulo Cesar Fagundes Neves. Em 2021, a instituição recebeu o Selo A3P do Ministério do Meio Ambiente por boas práticas de sustentabilidade, por meio do Programa Univasf Sustentável desenvolvido no decorrer de 2020.

Entre as diversas ações já consolidadas do Programa Univasf Sustentável, destacam-se a adoção da Coleta Seletiva Solidária, que faz a coleta de pilhas e baterias, óleo de cozinha, resíduos sólidos e encaminha o material às cooperativas de reciclagem da região; a conscientização de servidores, funcionários terceirizados, estudantes e da comunidade externa sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente. Neste sentido, a Univasf já realizou algumas campanhas de conscientização e lançou a cartilha Univasf Sustentável (UNIVASF, 2021). Tal Programa possui uma página própria no *site* da instituição, além de publicação de uma cartilha. Conta também com Planos de Gestão Ambiental (PGA) e de Logística Sustentável (PLS).

Visando cumprir o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, (revogado pelo Decreto 10.936/22, em 28 de maio de 2015), foi assinado o Termo de Cooperação Técnica com a ONG Ecovale do São Francisco, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Petrolina (Coomarca) e a Cooperativa dos Catadores de Petrolina Renascer, para a realização de coleta seletiva de resíduos recicláveis nos *campi* da Universidade.

Instituto Federal de Pernambuco - IFPE

Mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi criada a Escola de Aprendizizes Artífices nas capitais brasileiras. Em Recife, a Escola tinha como objetivo formar operários e contramestres por meio do ensino profissional primário e gratuito. Ao longo dos anos, a Escola passou a mudar o seu objetivo, ampliando seu raio de atuação e também sua missão frente à comunidade acadêmica, sendo uma das Instituições de Ensino Superior do Estado de Pernambuco.

Dessa forma, em 2008, foi estabelecida a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, conseqüentemente, criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), composto atualmente por 16 *campi* (Abreu e Lima, Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão, Olinda, Palmares, Paulista, Pesqueira, Vitória de Santo Antão) e Reitoria, além dos polos de Educação a Distância (EaD).

Mediante publicação da Resolução nº 41, de 29 de dezembro de 2017, foi aprovada a Política Ambiental do IFPE, que tem por objetivo a preservação e melhoria da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar condições ao desenvolvimento sustentável por meio de princípios (IFPE, 2017). Além disso, na política citada, é estabelecido que cada *campus* será responsável por criar procedimentos internos para atender à Política Ambiental aprovada.

Assim, diante da delegação de competência aos *campi* da Instituição, em 2022, o *campus* Palmares aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), assinando o Plano de Gestão

Socioambiental da A3P, que tem como objetivo desenvolver e consolidar ações de boas práticas socioambientais que impactem toda a comunidade daquele *campus*.

De forma sistêmica, a Reitoria, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, incluiu a adesão à A3P como meta institucional para que, em 2026, cem por cento dos *campi* da Instituição tenham aderido à Agenda Ambiental. Para atingir esse propósito, o IFPE publicou a Portaria IFPE nº 1.273, de 4 de novembro de 2022, que institui a Rede da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no IFPE; uma de suas competências é incentivar os *campi* no estabelecimento da Comissão Gestora da A3P e elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS).

O IFPE possui visão, missão e valor que fazem referência ao desenvolvimento sustentável, conforme consta no *site* institucional. Ademais, utiliza atualmente uma ferramenta de processos e documentos eletrônicos que, conforme consta em portal institucional, tem como objetivo promover a sustentabilidade, a eficiência administrativa e a transparência da Instituição. Esse Instituto Federal de Educação realiza ações de promoção à saúde para os servidores por intermédio do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), como rodas de conversa e palestras sobre saúde física e mental.

Instituto Federal do Sertão de Pernambuco - IFSertãoPE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano surgiu em 1983 como *campus* avançado da Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), tendo, inicialmente, o propósito de ministrar o ensino de 2º grau profissionalizante. Contudo, atualmente, o IFSertãoPE é responsável por fornecer ensino básico, profissional e superior nos *campi* localizados nas seguintes cidades do Sertão Pernambucano: Floresta, Ouricuri, Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, além dos centros de referência.

Como se observa no *site* oficial da Instituição, a missão do IFSertãoPE faz referência à sustentabilidade: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.” (IFSertãoPE, 2021). Além da citada missão, a Instituição possui o valor “Compromisso Social” - “Pautado em ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população” (IFSertãoPE, 2021).

O PDI 2019-2023, do Instituto, apresenta alguns compromissos com a sociedade, evidenciando como um dos objetivos “ampliar práticas institucionais sustentáveis”, tendo como indicadores os índices de consumo de água, energia elétrica e descarte ou aproveitamento de bens obsoletos.

Por intervenção da Comissão Permanente, o IFSertãoPE promove ações para a melhoria da Qualidade de Vida dos servidores, como a Feira de Saúde e palestras sobre alimentação saudável. Com

relação à capacitação, a Instituição apresenta compromissos com o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores, não só dos saberes técnicos, mas também de aspectos comportamentais e cognitivos.

O IFSertãoPE, por meio do Comitê de Governança Digital, oficializou, no final de 2019, o uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), uma plataforma de gestão de processos e documentos digitais. Segundo o *site* da Instituição, "a plataforma engloba um conjunto de módulos e funcionalidades que promovem a eficiência, a eficácia, a economicidade e a sustentabilidade ambiental na tramitação dos processos". Ressalta-se, no entanto, que no *site* oficial não há indicação de adesão à Agenda A3P pela Instituição.

Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE

A Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) é uma Universidade criada em 2018, a partir da Lei Federal nº 13.651, de 11 de abril de 2018, mediante o desmembramento da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)/Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG).

A UFAPE, em sua missão, faz referência ao desenvolvimento sustentável, conforme consta em *site* institucional: "Fomentar, produzir e difundir conhecimentos e inovação, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as especificidades regionais, com a sustentabilidade socioambiental e a diversidade social, econômica e cultural" (UFAPE, *on-line*).

Em seu projeto de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 - 2027, a UFAPE estabelece que o documento "será inspirado em princípios de pluralidade de ideias, diversidade e sustentabilidade, contemplando mecanismos de controle e avaliação de resultados por meio de metas e indicadores de desempenho." Configura como um de seus objetivos específicos "Respeitar as diretrizes socioambientais e de sustentabilidade de recursos da UFAPE".

Metodologia

O delineamento metodológico utilizado, no presente trabalho, é de natureza exploratório-descritiva, com tipo de pesquisa predominantemente qualitativo. O universo do estudo compreende a análise de conteúdo do material publicado nos *sites* institucionais das Instituições de Ensino Superior que compõem o Consórcio Pernambuco Universitas.

A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva documental, do tipo análise de conteúdo comparativa, por envolver a comparação dos conteúdos publicados em *sites* institucionais das diferentes Instituições Federais de Ensino Superior estudadas.

A consulta, aos *sites* oficiais das Instituições estudadas, foi realizada no período de 06 a 21 de fevereiro de 2023. Os dados foram analisados de forma imparcial e objetiva. A coleta de dados e de

informações baseou-se na metodologia de busca nos *sites* das IES estudadas, a partir de menus específicos sobre o tema pesquisado, como também na análise dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) das respectivas Instituições de Ensino.

Os termos “A3P”, “Sustentabilidade”, “Agenda Ambiental”, “Uso Racional dos recursos naturais e bens públicos”, “Gestão adequada dos Resíduos gerados”, “Qualidade de vida no meio ambiente de trabalho”, “Qualidade de vida no ambiente de trabalho”, “Compras públicas sustentáveis”, “Construções sustentáveis” e “Sensibilização e capacitação dos servidores” foram pesquisados no endereço digital oficial das IES analisadas.

Resultados e Discussões

Pelo presente estudo, foi possível perceber que todas as IES observadas possuem algum tipo de compromisso ambiental divulgado em seus *sites* institucionais, ainda que não tenham aderido à A3P. Verifica-se que, das Universidades analisadas, apenas três optaram pela adesão, são elas: a Universidade Federal do Vale do São Francisco, o campus do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco e o campus Palmares do Instituto Federal de Pernambuco.

Na pesquisa realizada, por meio das páginas oficiais da IES públicas federais do Consórcio Pernambuco Universitatis, são destacadas as ações de **sustentabilidade** de cada instituição, sejam mediante adesão à Agenda A3P ou outras práticas voltadas para as questões **sustentáveis**. No entanto, cabe ressaltar que a pesquisa levou em consideração apenas as informações publicadas nesses *sites*, dessa forma, não é possível afirmar que tais ações estão em pleno desenvolvimento ou se estão atualizadas.

Segue o quadro comparativo das políticas e ações desenvolvidas pelas Instituições de Ensino. O Quadro 1 tem a finalidade de demonstrar a adesão à Agenda A3P e as ações e planos realizados por cada IES que aderem ou não à Agenda. As informações detalhadas sobre cada plano e/ou ação estão descritas no tópico 4 deste artigo, denominado Práticas Sustentáveis no Consórcio Pernambuco Universitatis.

Quadro 1 - Adesão da A3P e ações/planos por *campus* das IES analisadas

IES	CAMPUS	ADESÃO A3P	AÇÕES/PLANOS
UFPE	<i>Campus Recife</i>	Não	1. Envio anual do relatório de monitoramento da A3P; 2. Plano de gestão de logística sustentável (PLS); 3. Plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS); 4. Resolução 10/2020 - dispõe sobre proibição de utilização de recipientes e embalagens descartáveis de material plástico ou similares; 5. Projeto biorrefinaria experimental de resíduos sólidos (BERSO); 6. Treinamento de servidores, terceirizados e discentes (A3P - Campus Agreste); 7. Implantação de projeto de paisagismo (A3P - Campus
	<i>Campus Centro</i>	Não	
	<i>Campus Caruaru (Agreste)</i>	Sim	
	<i>Campus Vitória De Santo Antão</i>	Não	

			Agreste); 8. Gestão de águas (A3P - Campus Agreste); 9. Plantação de mudas nativas, manutenção das plantas (A3P - Campus Agreste); 10. Implantação de espaços de convivência ecoeficientes (A3P - Campus Agreste); 11. Gestão de resíduos sólidos juntamente com a prefeitura de Caruaru (A3P - Campus Agreste); 12. Avaliação de iluminação de <i>leds</i> e do uso de torneiras de pressão nos banheiros (A3P - Campus Agreste).
UFRPE	<i>Campus Recife</i>	Não	1. Projeto UFRPE sustentável - seguem orientações da Agenda A3P; 2. Plano de gestão de logística sustentável (PLS): sensibilização da comunidade acadêmica, racionalização de recursos energéticos e naturais, a sistematização da gestão de resíduos e destinação destes resíduos adequadamente; redução de materiais, melhoria da qualidade de vida dos colaboradores da universidade, promovendo ações de bem estar, realização de compras e contratações sustentáveis.
	Unidade Acadêmica de Belo Jardim	Não	
	Unidade Acadêmica de Serra Talhada	Não	
	Unidade Acadêmica de Cabo de Santo Agostinho	Não	
	Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas	Não	
UNIVASF	<i>Campus Petrolina</i>	Sim	1. Ações e programas de extensão no âmbito socioambiental: Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA CAATINGA) Centro de Referência para a Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD); Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA); Projeto Escola Verde Univasf Sustentável (PEV); 2. No Espaço Plural Órgão Ligado à Pró-Reitoria de Extensão tem a Horta Comunitária; Sisteminha Embrapa; Sistema Agrofloresta 3. Programa Univasf sustentável; 4. Plano de logística sustentável; 5. Coleta seletiva solidária; 6. Banco de ideias; 7. Campanhas Univasf sustentável; 8. Campanha de arrecadação de EPIs; 9. Caneca sustentável; 10. Coleta de óleo; 11. Coleta de pilhas e baterias; 12. Campanhas de conscientização de servidores, funcionários terceirizados, estudantes e comunidade externa; 13. Cartilha Univasf sustentável; 14. Página própria Univasf sustentável no site da universidade; 15. Termo de cooperação técnica com Ong e cooperativas de catadores para a realização da coleta seletiva.
	<i>Campus Juazeiro</i>	Sim	
	<i>Campus Ciências Agrárias</i>	Sim	
	<i>Campus Serra da Capivara - SRN</i>	Sim	
	<i>Campus Senhor do Bonfim</i>	Sim	
	<i>Campus Salgueiro</i>	Sim	
	<i>Campus Paulo Afonso</i>	Sim	
IFPE	<i>Campus Abreu e Lima</i>	Previsto no PDI até 2026	1. Em 2017, foi aprovada a política ambiental do IFPE; 2. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2202-2026 - incluiu a adesão à A3P; como meta até 2026 para 100 % dos Campi; 3. Publicação da portaria IFPE nº 1.273, de 4 de novembro de 2022, que institui a rede da agenda ambiental na administração pública (A3P) no IFPE; 4. Elaboração do plano de logística sustentável (PLS); 5. Utilização de ferramenta de processos e documentos eletrônicos; 6. Ações de promoção à saúde para servidores por meio do subsistema integrado de atenção à saúde (Siass), com rodas de conversa e palestras sobre saúde mental; 7. Plano de gestão socioambiental da A3P, que tem como objetivo desenvolver e consolidar ações de boas práticas socioambientais que impactem toda a comunidade do IFPE
	<i>Campus Afogados da Ingazeira</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Barreiros</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Belo Jardim</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Cabo de Santo Agostinho</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Caruaru</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Garanhuns</i>	Previsto no PDI até 2026	

	<i>Campus Igarassu</i>	Previsto no PDI até 2026	(agenda A3P-Campus Palmares).
	<i>Campus Ipojuca</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Jaboatão</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Olinda</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Palmares</i>	Sim	
	<i>Campus Paulista</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Pesqueira</i>	Previsto no PDI até 2026	
	<i>Campus Vitória de Santo Antão</i>	Previsto no PDI até 2026	
	Reitoria	Previsto no PDI até 2026	
IF Sertão PE	<i>Campus Floresta</i>	Não	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de desenvolvimento e apoio a programas de qualidade de vida e sustentabilidade, buscando sempre a troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população; 2. PDI 2019-2023 apresenta alguns compromissos com a sociedade, evidenciando como um dos objetivos “ampliar práticas institucionais sustentáveis”, tendo como indicadores os índices de consumo de água, energia elétrica e descarte ou aproveitamento de bens obsoletos; 3. A instituição apresenta compromissos com o desenvolvimento das competências dos servidores; 4. Uso de sistema eletrônico de informações (SEI) plataforma de gestão de processos e documentos digitais para promover também a sustentabilidade ambiental.
	<i>Campus Ouricuri</i>	Não	
	<i>Campus Petrolina</i>	Não	
	<i>Campus Petrolina- Zona Rural</i>	Não	
	<i>Campus Salgueiro</i>	Não	
	<i>Campus Santa Maria da Boa Vista</i>	Não	
	<i>Campus Serra Talhada</i>	Não	
	Reitoria	Não	
UFAPE	<i>Campus UFAPE</i>	Não	<ol style="list-style-type: none"> 1. Missão faz referência ao desenvolvimento sustentável; 2. Projeto de elaboração do PDI 2023-2027 faz referência à sustentabilidade, controle e avaliação de resultados por meio de metas e indicadores de desempenho; 3. O objetivo específico da instituição traz o respeito às diretrizes socioambientais e de sustentabilidade de recursos da UFAPE.

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos sites institucionais.

A UFPE, apesar de não ter renovado a adesão com a Agenda A3P, elabora planos e desenvolve ações voltadas para a sustentabilidade, por intermédio da formulação de projetos e Resoluções. No entanto, um dos seus *campi*, o do Agreste, adere à Agenda A3P por meio de ações direcionadas especificamente para adequar-se aos parâmetros da Agenda Ambiental. Aqui observa-se que a política não é uniformizada e que cada *campus* é responsável por aderir, de forma independente, ao programa. Porém, existem planos, projetos e Resoluções que, apesar de não ficarem explícitos nas páginas oficiais, aparentam serem abrangentes para todos os *campi*.

Com relação à UFRPE, não há muitas informações no *site* relativas à adesão à A3P. Percebe-se que não houve adesão, mas existe o Projeto UFRPE Sustentável que segue as orientações da Agenda, além de ter uma página própria sobre o assunto, mas, mesmo assim, as informações são escassas.

Quanto à Univasf, é uma instituição que aderiu à Agenda A3P e possui uma página própria relacionada às questões da Agenda e a diversos temas relativos à sustentabilidade. Em seu *sítio* eletrônico, há diversas informações com relação aos planos, ações, projetos e parcerias, possivelmente em andamento na Universidade. No entanto, não podemos afirmar que as informações estão atualizadas.

Relativo ao IFPE, a iniciativa de constar, no PDI, a meta, para que 100% dos *campi* façam a adesão à Agenda A3P, demonstra o grau de importância que a instituição dá para este tema, o que tem significativa relevância para a sociedade em geral e não apenas para a comunidade acadêmica. Percebe-se que existem diversas ações e planos relacionados ao tema, apesar de apenas um dos *campi* até o momento ter aderido à Agenda A3P.

No que diz respeito ao IFSertãoPE, ainda não fizeram adesão ao programa A3P, porém, conforme informações de sua página, as questões referentes à sustentabilidade estão presentes na gestão da instituição com incentivo às práticas sustentáveis. A instituição também deixa claro, em seu *sítio* eletrônico, que foca na qualidade de vida dos seus funcionários e servidores.

A UFAPE é a instituição mais recente dentre as demais deste estudo, até o momento não aderiu à Agenda A3P, porém, em sua missão e em seu projeto de elaboração do PDI, contempla as questões de sustentabilidade.

Destaca-se que, no decurso da análise de publicações e notícias nos *sites* institucionais das IES analisadas, foram encontradas algumas práticas ou metas sustentáveis que condizem com os eixos temáticos da A3P, como é possível observar no Quadro 2. Importante reiterar que não compete, à presente pesquisa, a análise da realização efetiva dessas práticas, e sim do que é divulgado nos respectivos *sites* institucionais.

Quadro 2 - Práticas/metast que condizem com os eixos A3P encontradas no site institucional das IES analisadas.

IES	EIXOS TEMÁTICOS DA A3P					
UFPE	1 Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	2 Gestão adequada dos resíduos gerados	3 Qualidade de vida no ambiente de trabalho	4 Sensibilização e capacitação dos servidores	5 Licitações sustentáveis	6 Construções Sustentáveis
UFRPE	1 Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	2 Gestão adequada dos resíduos gerados	3 Qualidade de vida no ambiente de trabalho	4 Sensibilização e capacitação dos servidores	5 Licitações sustentáveis	
UFAPE	Não foram encontradas					
UNIVASF	1 Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	2 Gestão adequada dos resíduos gerados	3 Qualidade de vida no ambiente de trabalho	4 Sensibilização e capacitação dos servidores	5 Licitações sustentáveis	
IFPE	1 Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	2 Gestão adequada dos resíduos gerados	3 Qualidade de vida no ambiente de trabalho	4 Sensibilização e capacitação dos servidores	5 Licitações sustentáveis	
IFSertãoPE	1 Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	3 Qualidade de vida no ambiente de trabalho	4 Sensibilização e capacitação dos servidores			

Fonte: Elaborado pelos autores com base na cartilha A3P, 3. edição.

Considerações Finais

O *site* institucional possui, por finalidade, a comunicação da instituição com seu público-alvo, fazendo a divulgação das práticas e serviços oferecidos. Sendo assim, sua análise permitiu conhecer melhor o perfil institucional no tocante à atuação socioambiental. Da mesma forma, a literatura de referência, utilizada aqui, permitiu analisar a relação entre as expectativas vistas na A3P e o grau de consciência ambiental das IES estudadas.

Um ponto que chama atenção é com relação à uniformidade da política e adesão por todos os *campi* de uma mesma IES. Verifica-se que cada *campus* pode fazer sua política individualmente como, por exemplo, é o caso da UFPE, onde o único *campus* a aderir é o *Campus* Agreste; no IFPE, o único *campus* que, até o momento, formalizou a adesão foi o *campus* Palmares. Ao mesmo tempo, o próprio IFPE colocou, em seu PDI, como meta, a adesão por todos os *campi* até o ano de 2026. Destaca-se, que é importante para institucionalizar a política, que todos os *campi* de cada IES adiram à Agenda, pois isso fortalece a política pública.

Percebe-se que todas as IES observadas possuem algum tipo de compromisso ambiental divulgado, ainda que nem todas tenham aderido à A3P ou tenham divulgado práticas que se adequam aos eixos da Agenda Ambiental, uma vez que a análise partiu da busca por informações nos sites institucionais das IES pesquisadas. A divulgação de tais informações se faz importante para o

desenvolvimento de uma cultura sustentável em uma organização. Como foram verificados, apenas a publicização em *sites*, considera-se importante para trabalhos futuros a pesquisa *in loco* em cada uma das Universidades e Institutos pesquisados, de forma a analisar de fato o que é feito por cada uma delas quanto à gestão socioambiental.

Referências

BARBOSA, K. L. **Análise das Ações Socioambientais na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) - campus de Alegre, sob a perspectiva da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. 2018. 152 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) - Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2022]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 fev. 2023

CARVALHO, R. L.V de. **A Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e a contribuição da Educação a Distância na formação de gestores com responsabilidade socioambiental: um estudo de caso para gestores da Universidade Federal de Pernambuco**. 2019. 141 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, 2019.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991.

GUTIERRES, H. E. P; CABRAL, I. A.; SILVA, R. R. **A implementação de ações sustentáveis baseadas na Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P): uma experiência extensionista no ambiente universitário**. Revista Brasileira de Geografia Física. v.12, n.05 (2019) 1913-1933. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe>. Acesso em: 6 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO (IFPE). **Histórico**. Recife. [s.d]. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/institucional/historico>. Acesso em: 7 fev. 2023

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO (IFPE). Portaria IFPE nº 1.273, de 4 de novembro de 2022. Instituir a Rede da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) do IFPE. Recife, PE. 2022. Disponível em: <https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/151573> Acesso em: 9 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO (IFPE). Resolução nº 41, de 29 de dezembro de 2017. Aprova a Política Ambiental do IFPE. Recife, PE. 2017. Disponível em: <https://portal.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2017-1> Acesso em: 9 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSertãoPE). **Apresentação**. Petrolina. 2015. Disponível em: <https://www.ifsertaope.edu.br/index.php/our-ext-apresentacao>. Acesso em: 9 de fev. 2023

INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSertãoPE). **Desenvolvimento de Pessoas. Capacitação**. Petrolina. 2015. Disponível em: <https://www.ifsertaope.edu.br/index.php/desenvolvimento-de-pessoas-dgp>. Acesso em: 9 fev. 2023

INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSertãoPE) . **Instituição. Histórico.** Petrolina. 2022. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/historico-inst> Acesso em: 8 fev. 2023

INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSertãoPE) . **Instituição. SEI. IF Sertão-PE adota o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).** Petrolina. 2019. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/diretorias-sistemicas/gestao-da-tecnologia-da-informacao/9931-sei>. Acesso em: 9 fev.2023

KASMIN,M.A.C; PASSINI,J.J. **Contribuições de Ignacy Sachs para o Desenvolvimento Sustentável do Oeste do Paraná.** Gestão e Desenvolvimento em Revista, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 40–58, 2022. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/29318/20845>. Acesso em: 7 fev. 2022.

MONTEIRO, M.O.; CAMELO, G.L.P. Agenda Ambiental Na Administração Pública - A3P nos *campi* do IFRN: um olhar a partir dos gestores. **EmpíricaBR**, v. 1, n. 8, 2015.

PAIVA, C. N. F. **A importância da comunicação para a mobilização social:** um estudo sobre as estratégias de comunicação digital no Facebook e site institucional da ONU Brasil sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento. 2021. 144 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru-SP, 2021. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/214272/paiva_cnf_me_bauru.pdf?sequence=3. Acesso em: 10 mar. 2023.

PETROLINA(PE). INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO (IFSertãoPE). Resolução nº 13 do Conselho Superior, de 15 de Março de 2019. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023.** Petrolina. 2019. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Pro-Reitorias/Prodi/PDI/Resolucao%20n%2013.PDI%202019-2023.pdf>. Acesso em: 9 fev. 2023

PORTAL A3P-MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Eixos Temáticos.** Brasília [s.d]. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/eixos-tematicos/> Acesso em: 7 fev. 2023

PORTAL A3P-MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Página Inicial. Brasília. [s.d]. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/> Acesso em 6 fev. 2023

SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DO BRASIL. **Meio Ambiente e Clima. Aderir ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (A3P).** Brasília. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/agenda-ambiental-na-administracao-publica-a3p> Acesso em: 7 fev. 2023

UNESCO. **Educação para um futuro sustentável:** uma visão transdisciplinar para ações compartilhadas. Brasília: Ed. IBAMA, 1999. 118p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE). **Campus Agreste. Lançamento do projeto A3P no Campus do Agreste acontece na próxima semana.** Recife.2017. Disponível: https://www.ufpe.br/caa/noticias-do-caa/-/asset_publisher/8TgQ0vpyChuQ/content/lançamento-do-projeto-a3p-no-campus-do-agreste-acontece-na-proxima-semana/39034 Acesso em: 12 fev. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE). **Institucional. História.** Recife. c2023. Disponível em: <https://www.ufpe.br/institucional/historia>. Acesso em: 21 fev. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE). **Superintendência de Infraestrutura (Sinfra). Sustentabilidade.** Recife. 2021. Disponível em: <https://www.ufpe.br/sinfra/sustentabilidade> Acesso em: 8 fev. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFAPE). **Página Inicial.** Garanhuns [s.d]. Disponível em: <http://ufape.edu.br/ufape>. Acesso em: 9 fev. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. **Espaço Plural da Univasf terá agrofloresta com espécies diversas.** 2022. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/noticias/espaco-plural-da-univasf-tera-agrofloresta-com-especies-diversas>. Acesso em: 10 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF). **Univasf Sustentável. Página Inicial.** Petrolina. [s.d].Disponível em: <https://www.portais.univasf.edu.br/sustentabilidade/> Acesso em: 7 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE). **Apresentação.** Recife. [s.d]. Disponível em: <https://www.ufrpe.br/br/content/apresenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 21 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE). **Sustentabilidade. UFRPE Sustentável.** Recife. [s.d]. Disponível em: <https://www.ufrpe.br/br/sustentabilidade> Acesso em: 9 fev. 2023.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

ROZA, Jusciléia Lopes da Silva; NUNES, Isadora Miranda Gusmão; DUARTE, Katia Cristina Santiago da Silva; SANTIAGO, Alvany Maria dos Santos; SANTOS, Marcelo Henrique Pereira dos. Sustentabilidade em Instituições Federais de Ensino Superior do Consórcio Pernambuco Universitatis: A3P e práticas afins. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2023, vol.17, n.66, p. 78-95, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 22/03/2023; Aceito 27/03/2023; Publicado em: 31/05/2023.